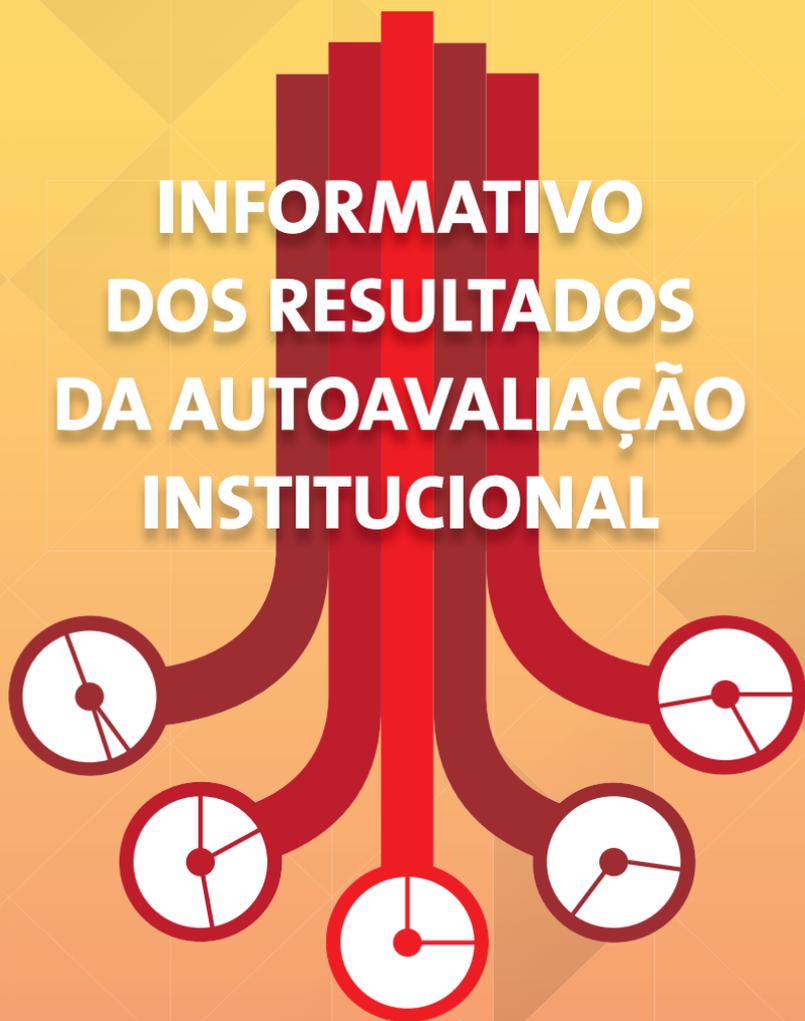


CPA 2017

INFORMATIVO DOS RESULTADOS DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL



UNIVERSIDADE DO
**SAGRADO
CORÇÃO**

A Universidade da sua vida

APRESENTAÇÃO

Em busca constante pela melhoria da qualidade de seus serviços educacionais, a Universidade do Sagrado Coração desenvolve o seu autoconhecimento por meio da sua autoavaliação, processo este conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA).

A CPA envolve docentes, discentes, membros do corpo técnico-administrativo e sociedade civil, tem todo o apoio da equipe diretiva para desenvolver as suas ações, livre acesso a todos os espaços da IES para coletar informações e por meio do sistema institucionalizado aplica instrumentos de coleta de informações para desenvolver as suas análises e, assim, a partir delas, identifica os aspectos que mais precisam de atenção ou que são mais satisfatórios.

Todas as dez dimensões do SINAES são contempladas no relatório, distribuídas nos cinco eixos já previamente determinados, possibilitando uma análise institucional mais completa.

Este informativo é uma síntese do relatório integral, que abrangeu o período de 2015 a 2017, e obedece à Nota Técnica INEP/DAES/CONAES nº 065. Reafirmamos que na Universidade do Sagrado Coração a autoavaliação é um exercício constante, seus resultados são utilizados nas tomadas de decisões e certamente tem produzido bons frutos!

Prof. Dra. Rosilene Frederico Rocha Bombini
Presidente da CPA/USC

1. DADOS DA INSTITUIÇÃO

Nome da IES: **UNIVERSIDADE DO SAGRADO CORAÇÃO**

Caracterização da IES: **Instituição privada, sem fins lucrativos e confessional, localizada no município de Bauru, estado de São Paulo.**

Dirigentes da Universidade do Sagrado Coração no ano de 2017:

CHANCELER

Prof.^a Irmã Márcia Cidreira

EQUIPE DIRETIVA NO ANO DE 2017

Prof.^a Dra. Irmã Susana de Jesus Fadel - Reitora

Prof.^a Dra. Irmã Ilda Basso - Vice-Reitora e Pró-Reitora Acadêmica

Prof.^a Esp. Irmã Maria Inês Périgo - Pró-Reitora Administrativa

Prof.^a M.^a Jucélia Melo - Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária

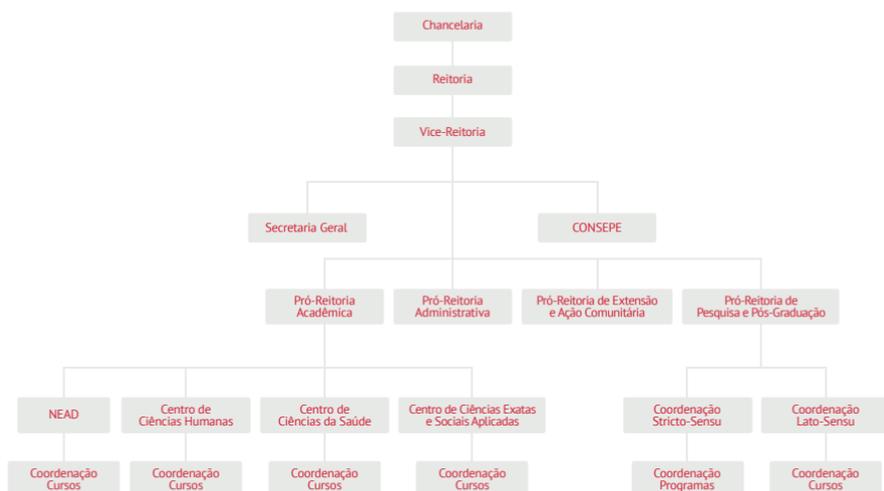
Prof.^a Dra. Sandra de Oliveira Saes - Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof.^a M.^a Ir. Ana Cristina T. de A. Lopes - Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Prof.^a M.^a Daniela Luchesi - Diretora do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

Prof.^a Dra. Eveline Ignácio da Silva Marques - Diretora do Centro de Ciências Humanas

A instituição apresenta o seguinte organograma administrativo:



A CPA atuante em 2017 teve a seguinte composição (Portaria da Reitoria nº 22, de 19/04/2017):

Quadro 1 – Quadro de composição da CPA:

Nome	Segmento que representa
Rosilene Frederico Rocha Bombini	Docente – Titular (Presidente)
Vitor Pachioni Brumatti	Docente – Suplente
Beatriz Antoniasse Tavarez	Docente – Titular
Claudio Corradi	Docente – Suplente
Camila Visacre	Corpo técnico-administrativo - Titular
Keila Muniz Andrade Cremasco	Corpo técnico-administrativo - Suplente
Elisete Azevedo	Corpo técnico-administrativo - Titular
Aline Santos Rossi	Corpo técnico-administrativo - Suplente
Rafaela Pignatti de Freitas	Discente Pós-Graduação - Titular
Rogério Silveira Bueno	Discente Graduação - Suplente
Brendo Henrique Alves dos Santos	Discente Graduação - Titular
José Augusto dos Santos Magalhães	Discente Graduação - Suplente
Waldomiro Fantini Júnior	Sociedade Civil - Titular
Keity Symonne dos Santos Silva Abreu	Sociedade Civil – Suplente
Maria José Ursolini	Sociedade Civil - Titular
Célia Maria Sanches Salles	Sociedade Civil - Suplente

Fonte: CPA

EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL: DIMENSÃO 8 (PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO)

1 – Avaliações realizadas em 2017

Contemplando as dimensões do SINAES, as avaliações planejadas e realizadas internamente em 2017 abrangeram os setores da Instituição, tanto acadêmicos quanto administrativos, tendo sido seus resultados socializados, analisados e discutidos, para a indicação de ações de gestão acadêmico-administrativa que visem à garantia da qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão.

Durante todo o ano de 2017 a Comissão Própria de Avaliação da Universidade do Sagrado Coração realizou suas ações conforme cronograma de trabalho. Dentre essas ações destaca-se a aplicação das seguintes pesquisas:

- 1: Avaliação da 42ª Semana de Estudos do Corpo Docente (SECOD);
- 2: Avaliação da docência, realizada com os discentes no 1º semestre;
- 3: Avaliação de curso com os discentes da graduação;

- 4: Avaliação de curso com os docentes;
- 5: Avaliação de curso com os discentes da pós-graduação (lato e stricto sensu);
- 6: Avaliação da docência, realizada com os discentes no 2º semestre;
- 7: Pesquisa de avaliação com os funcionários (colaboradores).

2. Índice Geral de Curso da Instituição

A Universidade do Sagrado Coração tem se destacado entre as Universidades brasileiras. Trata-se de uma tradição que permanece em 2017, como pode ser constatado através dos resultados, que situam a Universidade em quadros comparativos entre Universidades nacionais e internacionais.

A IES recebeu a comissão designada para Avaliação Institucional em março de 2016 e obteve o **conceito 4**. As dimensões foram avaliadas com os seguintes conceitos: Eixo 1 - 4,4; Eixo 2 - 4,3; Eixo 3 - 4,0; Eixo 4 - 4,3; Eixo 5 - 5,0

Atualmente, a Universidade oferece 41 cursos na modalidade presencial nas seguintes áreas: Ciências Humanas com 8 cursos; Ciências da Saúde com 10 cursos; Ciências Exatas com 12 cursos e Ciências Sociais Aplicadas com 11 cursos. No ano de 2017, devido aos resultados obtidos no CPC dos cursos de Graduação e aos resultados da avaliação da Pós-Graduação, o IGC da Universidade foi 4 (quatro).

Em 2017 a Universidade recebeu visita in loco para reconhecimento do curso de Ciências Contábeis e renovação de reconhecimento do curso de Biomedicina, sendo obtidos os seguintes conceitos:

Curso de CIÊNCIAS CONTÁBEIS: de 08/03/2017 a 11/03/2017 – Conceito final: 4

Dimensão 01 – Conceito 4,0

Dimensão 02 – Conceito 4,3

Dimensão 03 – Conceito 4,4

Curso de BIOMEDICINA: de 01/10/2017 a 04/10/2017 – Conceito final: 4

Dimensão 01 – Conceito 3,6

Dimensão 02 – Conceito 4,5

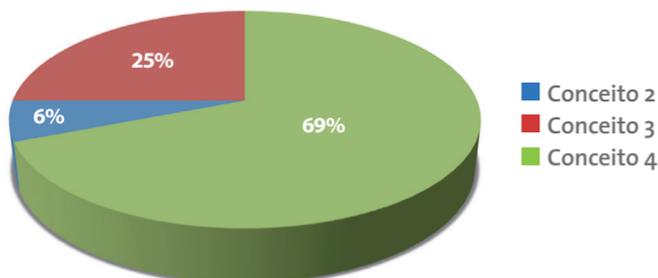
Dimensão 03 – Conceito 4,9

A Universidade é credenciada na modalidade de Educação à Distância com conceito 5. Foi credenciada para a oferta de cursos a distância pela portaria 165, de 03 de março de 2015. Atualmente, é oferecido o Curso de Pedagogia para Licenciados (2ª graduação), nesta modalidade.

3. Conceitos das Avaliações Externas de Cursos de Graduação

Os resultados do Enade e das avaliações in loco para reconhecimento / renovação de reconhecimento de curso resultaram nos seguintes conceitos de curso:

Figura 1 – Percentuais de conceitos de cursos recebidos nas últimas avaliações.



Nas figuras a seguir são apresentados todos os últimos conceitos (CPC ou CC) recebidos pelos cursos presenciais, separados por áreas.

Figura 2 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências da Saúde

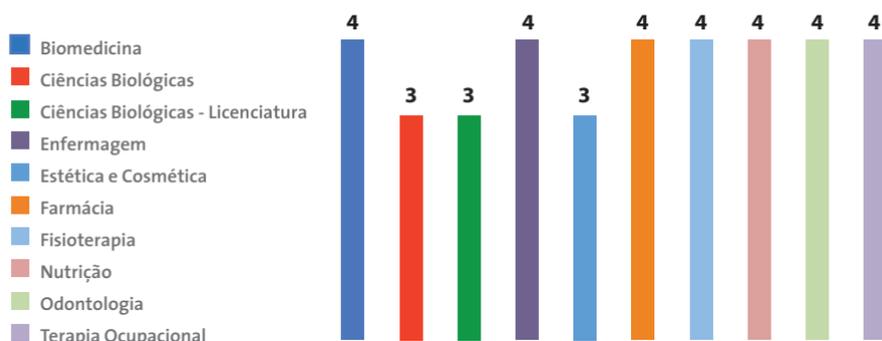


Figura 3 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências Exatas

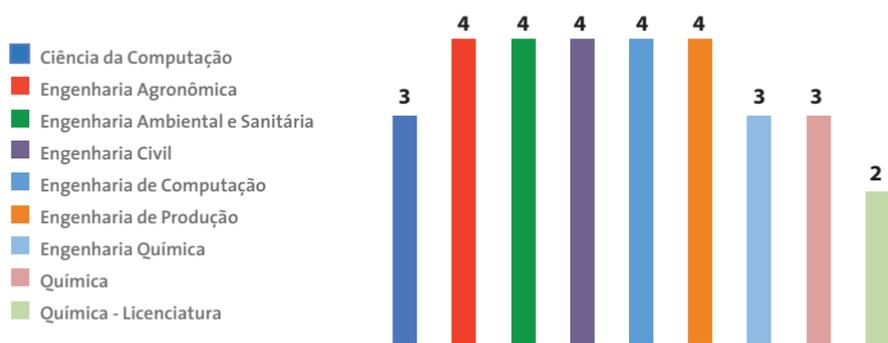


Figura 4 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências Humanas

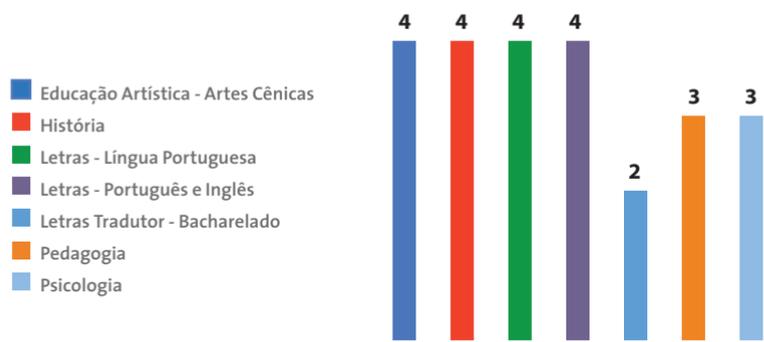
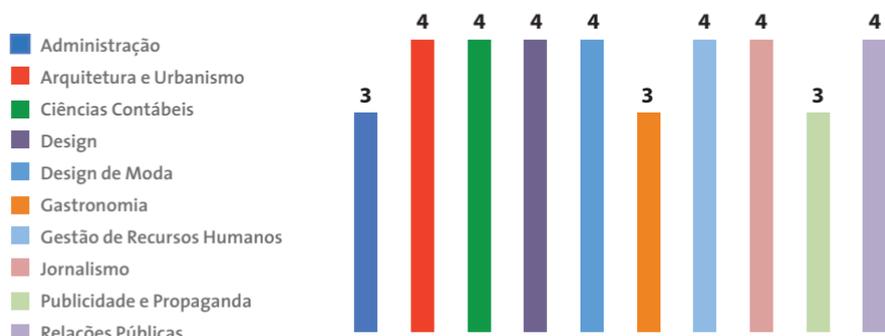


Figura 5 – Últimos conceitos recebidos pelos cursos da área de Ciências Sociais Aplicadas



Fonte das informações: Inep/MEC - Nota: Adaptado pela PRAC

Os cursos de Engenharia Elétrica e Pedagogia–EAD não possuem conceito, pois ainda receberão avaliações para reconhecimento.

A situação das avaliações externas realizadas pelo Inep confirma o bom desempenho da IES; no entanto, há que se implantar algumas medidas voltadas ao aperfeiçoamento dos projetos Pedagógicos dos cursos de graduação da Universidade a fim de corrigir as fragilidades constatadas nas avaliações internas e externas.

Durante o ano de 2017, no ranking da *Revista Exame*, a USC está entre as 21 melhores universidades particulares do país. No *Guia do Estudante*, da Editora Abril, a USC recebeu 32 estrelas em seus cursos de graduação.

Foram reformuladas as matrizes de vários cursos de graduação de forma que possam melhor atender às diretrizes curriculares nacionais para cada área de formação e também atender às diretrizes acadêmicas institucionais de sustentabilidade desses cursos. Do **Centro de Ciências da Saúde**, as matrizes curriculares reformuladas foram: Ciências Biológicas (Bacharelado,) Odontologia, Estética e Cosmética, Farmácia e Biomedicina; do **Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas** foram os seguintes cursos: Administração, Arquitetura e Urbanismo, Ciências Contábeis, Ciências da Computação, Engenharia de Produção, Design, Design de Moda, Gastronomia, Gestão de Recursos Humanos, Relações Internacionais e Relações Públicas; do **Centro de Ciências Humanas** apenas o curso de Psicologia sofreu alterações na sua matriz curricular.

4. AVALIAÇÕES INTERNAS

4.1. Avaliação da Docência

Em 2017 a CPA manteve o processo de avaliação da docência. Trata-se de uma prática que se repete há vários anos, com participação de discentes de todos os cursos de graduação da Universidade. Por meio do Portal do Aluno, os respondentes têm acesso ao questionário específico. Cabe a cada discente responder a uma pesquisa com 15 perguntas sobre os professores de cada disciplina cursada no período avaliado. A avaliação da docência foi realizada no primeiro e no segundo semestre, nos meses de maio e outubro respectivamente. Ao final de

cada semestre, os coordenadores de curso apresentam o resultado da pesquisa para cada docente de seu curso, individualmente, com a orientação de verificar fragilidades e pontos fortes da docência.

4.2. Autoavaliação dos Cursos de Graduação

Durante o mês de maio de 2017 foi realizada a **autoavaliação dos cursos de graduação**, pela segunda vez consecutiva, tendo como participantes docentes e discentes da instituição. Essa pesquisa foi realizada por meio do Portal do Aluno (para os discentes) e pelo Portal do RH (para os docentes), conforme já descrito no item Metodologia deste relatório. A pesquisa contou com uma participação maior dos estudantes, em comparação ao ano anterior, e acredita-se que é preciso desenvolver uma cultura de avaliação de curso para que a comunidade universitária acostume-se a essa atividade anual. A participação de discentes correspondeu a 2.089 respondentes, obtendo assim um percentual de **38,65%**, sendo maior que o ano anterior (2016 = 22,39%). A participação dos docentes também foi significativa (185 docentes respondentes = **71%**), porém um pouco menor que no ano anterior (199 professores = 72,62%). A seguir, apresenta-se o quadro com a distribuição dos docentes e discentes participantes por curso:

Quadro 1 – Demonstrativo de respondentes por curso da Graduação:

Curso	Estudantes participantes da pesquisa (%)	Docentes participantes da pesquisa (%)
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS		
Educação Artística - Artes Cênicas (Licenciatura)	63,4%	100%
Ed. Musical (Licenciatura)	25%	50%
Filosofia (Licenciatura)	64,28 %	75%
História (Licenciatura)	55%	100%
Letras Port. / Letras Port.Ing. (Licenciatura)	53%	41,67%
Tradutor (Bacharelado)	54%	25%
Matemática (Licenciatura)	78%	80%
Pedagogia (Licenciatura)	44%	85%
Psicologia (Bacharelado)	47%	50%
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE		
Biomedicina (Bacharelado)	44,5%	100%
C. Biológicas (Licenciatura)	26,23%	7,7%
C. Biológicas (Bacharelado)	35,6%	76,9%
Enfermagem (Bacharelado)	45,73%	66,67%

Est. e Cosmética (Bacharelado)	41,38%	100%
Farmácia (Bacharelado)	48%	100%
Fisioterapia (Bacharelado)	35,77%	100%
Nutrição (Bacharelado)	33%	100%
Odontologia (Bacharelado)	26%	76%
Terapia Ocupacional (Bacharelado)	60%	100%
CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E SOCIAIS APLICADAS		
Administração (Bacharelado)	35,22%	80%
Arquitetura e Urbanismo (Bacharelado)	28,59%	66%
Ciência da Computação (Bacharelado)	58,5%	100%
Ciências Contábeis (Bacharelado)	54,65%	50%
Design (Bacharelado)	28%	75%
Design de Moda (Superior de Tecnologia)	37,5%	100%
Engenharia Ambiental e Sanitária (Bacharelado)	29%	100%
Engenharia Agrônômica (Bacharelado)	38,6%	100%
Engenharia Civil (Bacharelado)	30,1%	87,5%
Engenharia de Computação (Bacharelado)	37,1%	100%
Engenharia de Produção (Bacharelado)	29,7%	100%
Engenharia Elétrica (Bacharelado)	62,2%	100%
Engenharia Química (Bacharelado)	40%	100%
Gastronomia (Superior de Tecnologia)	30%	100%
Gestão de Recursos Humanos (Superior de Tecnologia)	64,29%	100%
Jornalismo (Bacharelado)	33,33%	75%
Publicidade e Propaganda (Bacharelado)	40,6%	80%
Química (Bacharelado)	60%	100%
Relações Internacionais (Bacharelado)	48,8%	100%
Relações Públicas (Bacharelado)	24,69%	100%

4.3. Conceitos dos cursos da Pós-Graduação

A Universidade do Sagrado Coração conta atualmente com quatro programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, sendo dois programas na área de Odontologia (Área 18), um Mestrado Profissional em Odontologia (áreas de concentração em Saúde Coletiva e Ortodontia) e um Programa acadêmico em Biologia Oral nos níveis de Mestrado e Doutorado (áreas de concentração em Implantologia, Cirurgia e Traumatologia Bucocomaxilofacial e Biologia Oral). Os outros dois programas são: um na área de Ciência e Tecnologia Ambiental (Área 49) – Mestrado Acadêmico em Ciência e Tecnologia Ambiental e o outro na área de Educação Física (Área 21) – Mestrado Acadêmico em Fisioterapia.

Os programas Profissional e Acadêmico da área de Odontologia possuíam conceito 3 até a avaliação trienal 2010-2012 e após o acompanhamento das avaliações, reuniões na CAPES e em eventos da área, ambos passaram por reestruturação e por meio de apoio institucional, o maior envolvimento dos docentes em relação a produção científica, internacionalização, orientações atreladas à produção discente, participação em eventos, espera-se melhoria do conceito no próximo ciclo avaliativo que finalizou em 2016. Como produto da avaliação quadrienal (2013-2016) o programa acadêmico em Biologia Oral passou de conceito 3 para conceito 4. O programa profissional em Odontologia permaneceu com conceito 3.

Os Programas de Ciência e Tecnologia Ambiental e de Fisioterapia foram recomendados em 2014 e tiveram início em 2015. Ambos continuam em processo contínuo de evolução seguindo as normas preconizadas pelas respectivas áreas da Capes.

4.4. Autoavaliação dos cursos da Pós-Graduação

Da mesma forma que os cursos de graduação desenvolvem a autoavaliação institucional, neste ano de 2017 foi aplicada a pesquisa para os discentes dos cursos da pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*).

O instrumento continha 27 questões e, ao responderem ao questionário, os perguntados especificavam seu nível de concordância com uma afirmação (Escala Likert - de 1 a 6). Ainda havia a possibilidade de o estudante assinalar “Não se aplica” ou “Não sei responder”. As afirmações abordavam desde a questão de atendimento / funcionamento de setores como Secretaria, lanchonetes e restaurante, biblioteca, infraestrutura e equipamentos de salas de aula e laboratórios, até aspectos que avaliam os docentes e a coordenação do curso, além de orientador de TCC. Também se avaliaram as contribuições do curso para a vida profissional e acadêmica entre outros.

Todos os coordenadores dos cursos de *lato sensu* receberam os relatórios da pesquisa durante a SECOD 2018. Foram discutidos os aspectos avaliados e as providências cabíveis. As avaliações dos cursos de *stricto sensu* também desenvolveram essa mesma estratégia para análise dos resultados.

Ao todo, 379 estudantes da Pós-Graduação participaram da pesquisa de autoavaliação institucional, equivalendo a 36,34% do *Lato Sensu* e 53,44% do *Stricto Sensu*. Dessa forma, a participação de alunos na pesquisa de autoavaliação da pós-graduação da USC foi de 44,89%.

Quadro 2 – Demonstrativo de respondentes por curso da Pós-Graduação:

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL – PÓS-GRADUAÇÃO	
Cursos - Lato Sensu 2017	Número de respondentes da pesquisa
Análises Clínicas	13
Antropologia	06
Ciências Forenses	11
Desenvolvimento De Software Para Web - Dsw	03
Design De Superfície	07
Diagnostico Por Imagem	01
Engenharia De Software	09
Ensino De Línguas Estrangeiras – Inglês	02
Fisioterapia Dermatofuncional E Saúde Da Mulher	08
Fisioterapia Em Ortopedia E Traumatologia	09
Gestão Em Saúde Da Família E Saúde Pública	10
Gestão Empresarial E Negocios Internacionais	02
História, Cultura E Poder	11
Implantodontia	02
Língua Portuguesa E Literatura	05
Marketing Digital	24
Mba Em Gestão Estratégica De Negócios	23
Mba Em Gestão Estratégica De Pessoas	46
Mba Em Gestão Financeira E Controladoria	11
Mba Em Sistema De Gestão Integrada	04
Nutrição Clínica	11
Produção Cultural Em Artes Cênicas: Performance, Teatro, Dança E Circo	06
Psicologia Do Trânsito	10
Psicopedagogia	16
Saude Mental E Atenção Psicossocial	07
Segurança Da Informação	13
TOTAL LATO SENSU	270

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO – STRICTO SENSU	Nº de respondentes da pesquisa
Mestrado/ Doutorado -Biologia Oral	17
Mestrado/ Doutorado -Cirurgia	05
Mestrado/Doutorado -Implantologia	06
Mestrado - Ortodontia	16
Mestrado - Saúde Coletiva	23
Programa De Mestrado Em Ciência E Tecnologia Ambiental	27
Programa De Mestrado Em Fisioterapia	15
Total Stricto Sensu	109
TOTAL GERAL	379

Fonte: CPA

4.5. Avaliação de Egressos

A Avaliação de Egressos dos cursos de graduação da USC tem sido gestada há bastante tempo e deu início nesse ano de 2017 com a aplicação de um questionário. Dessa forma, foi enviado, via e-mail, um questionário sobre empregabilidade para os egressos de 2016, com intuito de aperfeiçoar cada vez mais o setor e acompanhar melhor a carreira dos ex-alunos. O envio desse questionário foi feito para **913 egressos**, e foram respondidos **83 deles**, ou seja, apenas **9,1% responderam à pesquisa**. Por ser uma atividade nova, acredita-se que será necessário intensificar esses contatos para obtenção de dados mais substanciais. Ao analisar os dados obtidos sobre a empregabilidade dos egressos, 50% dos respondentes atuam na área de formação e 16,9% estão empregados, conforme demonstra o quadro a seguir:

Quadro 3 – Resultados obtidos juntos aos alunos referente à empregabilidade por Centro:

RESULTADO DA PESQUISA DA EMPREGABILIDADE 2017				
Centro de Ciências Humanas	Alunos que responderam ao questionário	Não trabalham	Empregados	Atuam na área de formação
TOTAL CCH	18	06	05	07
Centro de Ciências da Saúde	Alunos que responderam ao questionário	Não trabalham	Empregados	Atuam na área de formação
TOTAL CCS	21	11	02	08

Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas	Alunos que responderam ao questionário	Não trabalham	Empregados	Atuam na área de formação
TOTAL CCESA	44	10	07	27
TOTAL GERAL	83	27	14	42

Fonte: Elaborada pelo Setor de Egressos. - Adaptado pela CPA.

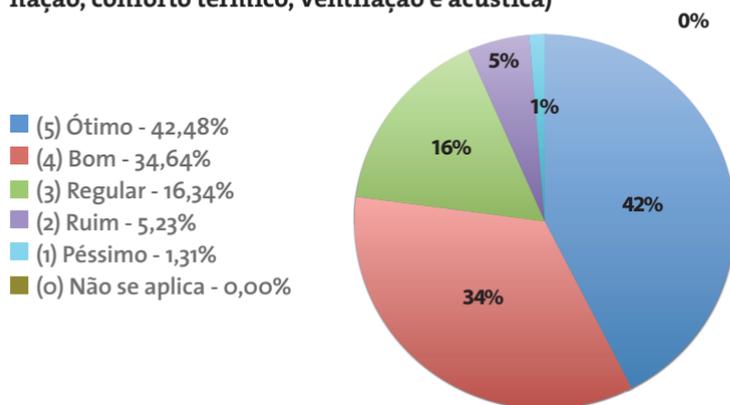
Com relação aos alunos **egressos da Pós-Graduação**, também foi enviado, via e-mail, um questionário sobre empregabilidade para os egressos de 2016, com intuito de melhorar cada vez mais o setor e acompanhar melhor a carreira dos ex-alunos. O envio desse questionário foi feito para **168 egressos**, e **32 (19%)** deles **responderam** à pesquisa, sendo 18 do Lato Sensu e 14 do Stricto Sensu.

4.6. Pesquisa com o Corpo Técnico-Administrativo

Os colaboradores foram consultados a respeito de temas como infraestrutura, serviços, imagem da Instituição, comunicação com a sociedade e ações de capacitação. A pesquisa é realizada por meio de uma plataforma online, denominada Portal RH, e os dados são analisados e tratados pela comissão. As questões visam avaliar o ambiente de trabalho durante o ano de 2017, questionando também o conhecimento dos cursos e da instituição, clareza das competências e responsabilidades, os serviços prestados, infraestrutura do local de trabalho, possibilidade de crescimento profissional, ações de capacitação, entre outros. O número de respondentes foi de **153** técnico-administrativos (63%) de um total de **244** funcionários, resultando em um aumento de 100% na participação dos funcionários em relação ao ano anterior. Destacaram-se os setores da Contabilidade, Financeiro, GTUSC, e o próprio setor de Recursos Humanos. O setor de Limpeza sempre apresentava uma participação pequena, mas neste ano de 2017, devido a toda mobilização do RH para a importância da pesquisa, os funcionários desse setor contabilizaram 76% de participação.

Entre as principais questões da avaliação, as respostas dos técnico-administrativos que se destacam positivamente (entre os níveis 4 e 5) abrangem: Conhecimento da IES, Facilidade de comunicação, Clareza sobre as competências e responsabilidades, Oferta de recursos necessários para o trabalho. Em relação à satisfação com a estrutura física do local de trabalho, embora seja positiva com 76.92% de aprovação, há 16.34% dos respondentes que a consideram “regular”, conforme a figura a seguir demonstra:

Figura 6 – Questão 4 – A estrutura física do seu local de trabalho (iluminação, conforto térmico, ventilação e acústica)



Quando se questiona a alimentação servida no restaurante universitário e nas lanchonetes do campus, em relação à qualidade da alimentação, ambos têm respostas positivas; quando se avalia o atendimento no restaurante e nas lanchonetes, é possível perceber certo grau de insatisfação, como registram as figuras a seguir:

Figura 7 – Questão 6 – Qualidade da alimentação oferecida pelas lanchonetes

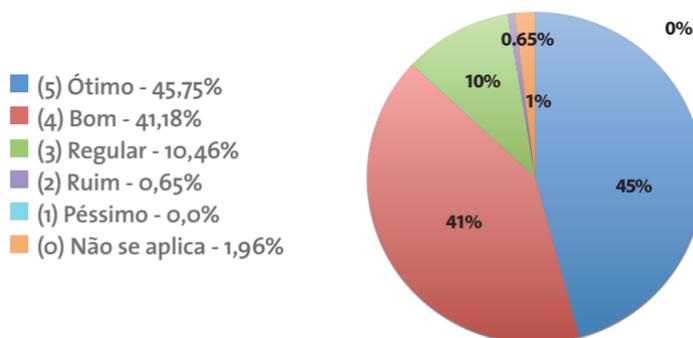


Figura 8 – Questão 7 – A qualidade da alimentação oferecida pelo restaurante

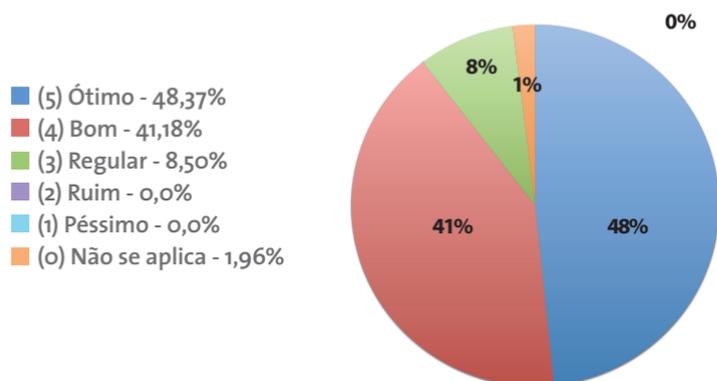


Figura 9 - Questão 8 – O atendimento prestado pelas lanchonetes

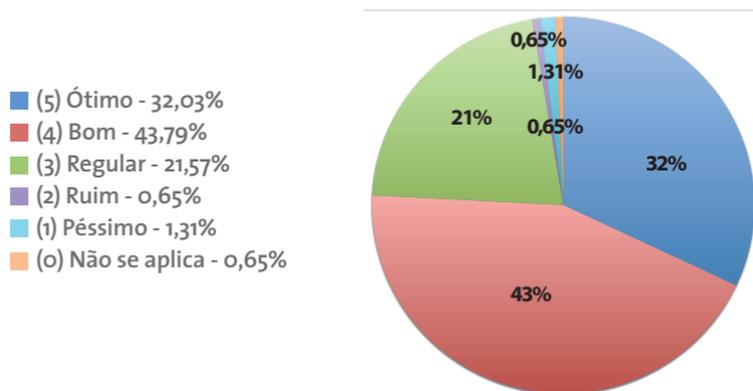
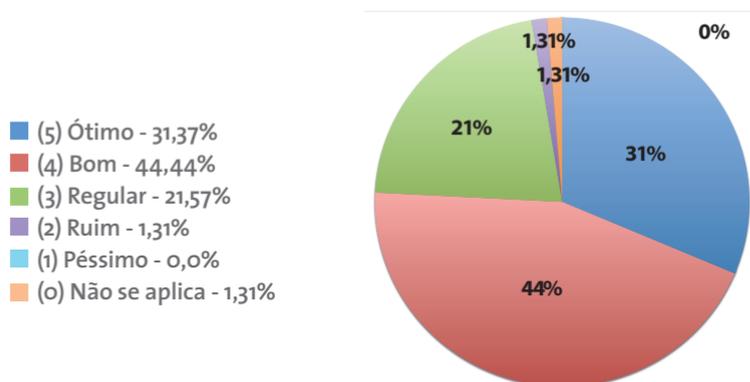


Figura 10 - Questão 9 – O atendimento prestado pelo restaurante



Também é visível o aumento da satisfação em relação à capacitação ofertada pela IES ao corpo técnico-administrativo, haja vista que 77% dos respondentes posicionaram-se positivamente entre “ótimo” e “bom”. Da mesma forma, a questão que avalia as palestras da SIPAT apresentou maior satisfação, com 84% de aprovação.

Figura 11 – Questão 14 - Oferta de cursos e treinamentos com qualidade

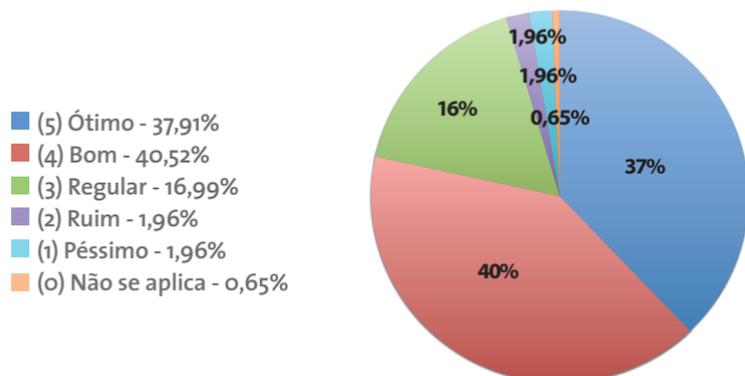
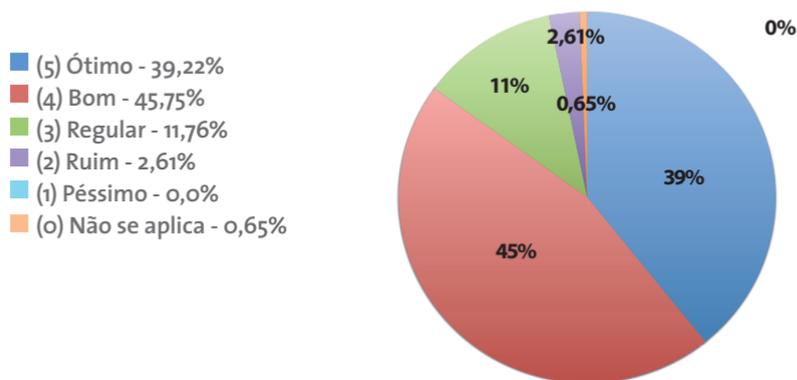
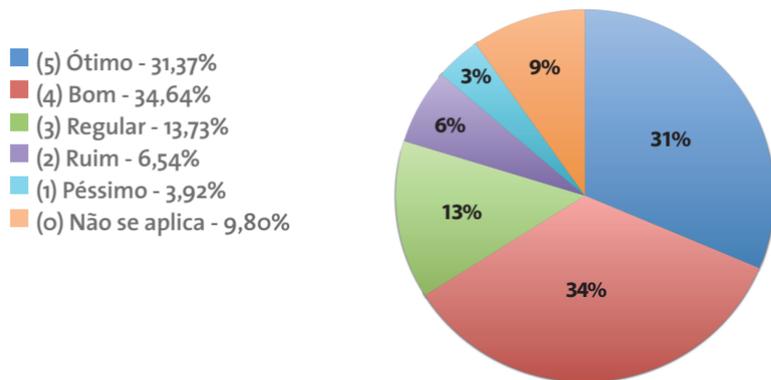


Figura 12 – Questão 15 - Palestras com temas de interesse geral (SIPAT)



Destacam-se, ainda, as respostas da questão nº 17, que questiona as oportunidades de crescimento profissional. Apesar de ser positiva a avaliação com 65% de aprovação (bom e ótimo), 13% dos respondentes consideram que é regular e 6,54% consideram que é ruim.

Figura 13 – Questão 17 - Há possibilidade de crescimento profissional (promoção) na minha área de atuação.



Fonte: Todos os dados foram extraídas do Portal RH.

De forma geral, a pesquisa com os colaboradores revela-se positiva, demonstrando satisfação com o ambiente de trabalho e com a instituição. A maioria das respostas expressaram uma satisfação significativa, sendo que esse índice ficou acima de **85%** de aprovação.

EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL: DIMENSÕES 1 (MISSÃO E PDI) E 3 (RESPONSABILIDADE SOCIAL DA IES)

1 – Missão e PDI

O grande objetivo do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da USC é a articulação de diretrizes e ações que conduzam ao crescimento em qualidade na universidade em todos os seus aspectos, em um caminho de busca pela excelência.

A autoavaliação institucional promovida pela CPA durante o ano de 2017 constatou o cumprimento das metas e objetivos do PDI neste segundo ano de vigência, haja vista o trabalho de revisão e avaliação desenvolvido pela equipe diretiva, ao longo do ano letivo. As dez dimensões do SINAES são verificadas e distribuídas nos cinco eixos da avaliação institucional. Cada meta do PDI está articulada às estratégias que desencadeiam ações específicas de atendimento ao proposto no Plano.

2 – Responsabilidade Social da IES

As ações de Extensão integradas ao ensino e à pesquisa fazem parte da vida acadêmica e constituem o local ideal para o exercício da função social nas universidades. No ano de 2017 foram realizados 207 eventos curriculares que permitiram a participação de 7.225 estudantes o que corresponde a um aumento de 25,6% quando comparado com 2016. As áreas temáticas mais exploradas nos eventos curriculares foram: Educação, Promoção da Saúde, Comunicação e Meio Ambiente, semelhante ao ano anterior. Já em relação aos não-curriculares foram realizados 130 eventos e 47 viagens e visitas técnicas, o que permitiram a emissão de 8.635 certificados. A porcentagem de estudantes certificados nos eventos foi maior do que no ano de 2016.

Em relação aos programas e projetos de extensão, em 2017 a USC viabilizou 11 programas e 55 projetos que permitiram a certificação de 1.230 estudantes e beneficiar 156.808 pessoas de forma direta e 566.598 de forma indireta, um aumento de 38,53% em comparação com o ano anterior nos atendimentos diretos. A fidelização dos discentes envolvidos nos projetos de extensão foi de 73,12%, maior do que em 2017. Foram ofertados 08 cursos de extensão presenciais e 06 cursos na modalidade EAD o que permitiu a emissão de 204 certificados nas duas modalidades.

Diversas outras ações integram a dimensão da responsabilidade social coordenadas pela Pró-Reitoria de Extensão e Ação Comunitária, pelo setor de bolsas e também pela Universidade Aberta à Terceira Idade (UATI).

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS: DIMENSÕES 2 (POLÍTICAS PARA ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO), 4 (COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE) E 9 (POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES)

1 – Políticas para ensino, pesquisa e extensão

Todas as ações realizadas no ano de 2017 em atendimento às políticas acadêmicas para o ensino, a pesquisa e a extensão estão descritas no quadro METAS E OBJETIVOS DA IES E A SUA CORRELAÇÃO COM O PLANO DE AÇÃO DO PDI 2016_2020, inserido no Relatório de Autoavaliação 2015-2017 (p. 84 a 105).

As diversas avaliações desencadeadas pela CPA, como a de docência e a de cursos, têm contribuído de forma efetiva para a melhoria da graduação, possi-

bilitando o desenvolvimento de trabalhos no âmbito pedagógico relacionados ao corpo docente e outras ações referentes ao funcionamento dos cursos, que refletem diretamente na qualidade do ensino ofertado pela Instituição.

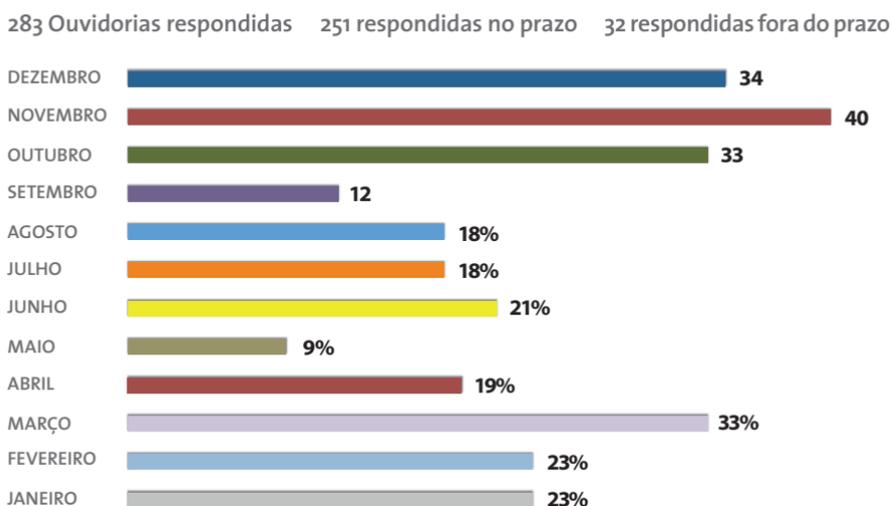
2 – Comunicação com a sociedade

A comunicação, determinada entre uma empresa e os seus públicos de interesse como a base do processo de relacionamento, é representada na Universidade do Sagrado Coração pela comunicação interna, externa, institucional e de marketing. Os públicos de interesse são os professores, funcionários, fornecedores, clientes (iniciadores, influenciadores, decisores, compradores, usuários), veículos de comunicação, órgãos reguladores e sociedade em geral (formadores de opinião). A DICOM atua nas seguintes áreas: Assessoria de Comunicação e Imprensa, Propaganda e Marketing Comunicacional, Portal USC e intranet.usc.br. A Diretoria de Comunicação também desenvolveu projetos na área de Consultoria de Negócios, como o USC nas escolas e USC nas empresas.

Já a Ouvidoria continua evoluindo conforme os objetivos traçados, aperfeiçoando o funcionamento, com atendimentos mais eficazes e rápidos, resultando na constante melhoria dos serviços oferecidos.

Os números apresentados no gráfico a seguir referem-se às demandas mensais recebidas no ano de 2017, de janeiro a dezembro, sendo constatado que a maior procura pela Ouvidoria se dá nos meses de início e final dos semestres, devido aos assuntos como matrícula, bolsas, pendências financeiras, entre outros. A seguir, a figura ilustra a quantidade de encaminhamentos mensais para a Ouvidoria:

Figura 14 – Ouvidorias – Ano 2017.



Fonte: Ouvidoria/USC.

3 – Política de atendimento aos Discentes

Objetivando o fortalecimento do compromisso social e acadêmico com a comunidade discente, a universidade busca modernizar as formas de atendimento

ao aluno, incluindo os processos de registro discente, de orientação acadêmica e de comunicação, para que o corpo discente identifique, conheça e se aproprie desde o início de seu curso de todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer. A seguir estão relacionados os principais programas e setores de apoio ao discente:

- 1- SIAGE: Setor de Integração e Apoio ao Graduando e Egresso
- 2- APRIMORAMENTO/NIVELAMENTO
- 3- PASTORAL UNIVERSITÁRIA
- 4- PROGRAMA DE MONITORIA
- 5- AULA MAGNA
- 6- AULA INSTITUCIONAL
- 7- DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS
- 8- ORIENTAÇÕES PARA TRABALHOS CIENTÍFICOS (BIBLIOTECA)
- 9- OUVIDORIA/FALE CONOSCO
- 10- CENTRAL DE ATENDIMENTO
- 11- COORDENADORIA DE ESTÁGIOS:
- 12- PROGRAMA DE ATENDIMENTO PSICOLÓGICO
- 13- NAP: Núcleo de Atendimento Psicopedagógico
- 14- PROGRAMA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
- 15- PROGRAMA DE ACESSIBILIDADE
- 16- AMBIENTES DE ESTUDO
- 17- ÁREAS DE VIVÊNCIA

EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO: DIMENSÕES 5 (POLÍTICAS DE PESSOAL), 6 (ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO) E 10 (SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA)

1 – POLÍTICAS DE PESSOAL - Política de Formação e Capacitação Docente

No ano de 2017 o corpo docente foi formado por 248 professores qualificados com as titulações de livre docência, pós-doutorado, doutorado, mestrado e especialização, sendo que mais de 50% do quadro docente são Doutores, conforme tabela demonstrada a seguir:

Figura 15 – Titulação dos Professores.

TITULAÇÃO PROFESSORES		
Classificação	Quantidade	Percentual de Docentes
LIVRE DOCENTE	1	0,4%
PÓS-DOCTORADO	22	8,9%
DOCTORADO	110	44,4%
MESTRADO	99	39,9%
ESPECIALIZAÇÃO	16	6,5%
Total	248	100%

Figura 16 - Regime Professores.

REGIME PROFESSORES		
Classificação	Quantidade	Percentual de Docentes
HORISTA	85	34,3%
INTEGRAL	88	35,5%
PARCIAL	75	30,2%
Total	248	100%

Figura 17 – Capacitação do Corpo Docente.

CAPACITAÇÃO CORPO DOCENTE		
Semana do Corpo Docente (SECOD)	Eventos locais, nacionais e internacionais	Educação formal
234	675	6

Fonte: Dados elaborados pelo setor de RH.

Quanto às atividades de Capacitação Docente desenvolvidas durante o ano de 2017, foram realizadas as seguintes capacitações / oficinas pedagógicas:

Quadro 4 - Levantamento de capacitação docente realizada pela Coordenadoria Pedagógica em 2017.

CAPACITAÇÃO - CORPO DOCENTE 2017	
SECOD 2017	Nº de inscritos
A importância da voz	151
Aprendizagem baseada em Problemas	50
Aprendizagem baseada em Projetos	50
Como trabalhar com Mapas conceituais	50
Desafios contemporâneos do trabalho docente em sala de aula: perspectivas em discussão	186
Empreendedorismo (on-line)	100
Formação inicial técnico-pedagógica de tutores para a EAD (on-line)	87
Fundamentos de EAD (on-line)	69

Metodologias ativas de aprendizagem: um novo jeito de ensinar, um novo jeito de aprender	220
O uso da Lousa Digital	80
Recursos teatrais para professores	30
Sustentabilidade e o cidadão (on-line)	68
OFICINAS PEDAGÓGICAS ABRIL/2017	Nº de inscritos
Aprendizagem baseada em Problemas (Presencial)	28
Aprendizagem baseada em Projetos (Presencial)	24
Oficina Pedagógica – O uso da Lousa Digital (Presencial)	30
TOTAL	1223

Fonte: Coordenadoria Pedagógica.

Figura 18 – Bolsas de Estudo Docentes – 2017.

BOLSAS – DOCENTES			
MÊS	GRADUAÇÃO	Pós-Graduação Lato-Sensu / Stricto-Sensu	Total / Mês
Janeiro	2	3	5
Fevereiro	3	3	6
Março	2	4	6
Abril	2	3	5
Maiο	2	2	4
Junho	2	3	5
Julho	0	3	3
Agosto	0	3	3
Setembro	0	3	3
Outubro	0	3	3
Novembro	0	3	3
Dezembro	0	3	3

Fonte: Dados elaborados pelo setor de RH.

2 – POLÍTICAS DE PESSOAL - Política de Formação e Capacitação do Corpo Técnico-Administrativo

O corpo-técnico administrativo foi composto por 201 funcionários qualificados para oferecer apoio necessário às atividades de gestão, manutenção do campus e suporte às funções de ensino, pesquisa e extensão, conforme podemos observar através da formação e tempo de experiência nos quadros a seguir:

Figura 19 - Formação Corpo Técnico Administrativo.

ESCOLARIDADE - FUNCIONÁRIOS		
Classificação	Quantidade	Percentual de Funcionários
DOUTORADO	2	1,00%
MESTRADO	5	2,50%
ESPECIALIZAÇÃO	19	9,50%
GRADUAÇÃO	54	26,90%
ENSINO MÉDIO	82	40,80%
ENSINO FUNDAMENTAL	39	19,40%
Total	201	100%

Fonte: Dados elaborados pelo setor de RH.

Figura 20 - Tempo na Instituição Corpo Técnico Administrativo.

TEMPO NA INSTITUIÇÃO - FUNCIONÁRIOS		
Classificação	Quantidade	Percentual de Funcionários
Até 1 ano	29	14,4%
De 1 a 5 anos	117	58,2%
De 6 a 10 anos	13	6,5%
De 11 a 20 anos	19	9,5%
De 21 a 40 anos	23	11,4%
Total	201	100%

Fonte: Dados elaborados pelo setor de RH.

Figura 21 - Concessão de Bolsas Técnico-Administrativo – 2017.

BOLSAS TÉCNICO ADMINISTRATIVOS			
Mês	Graduação	Pós-Graduação	Total/Mês
Janeiro	28	9	37

Fevereiro	30	9	39
Março	30	10	40
Abril	30	10	40
Maio	29	9	38
Junho	29	8	37
Julho	19	5	24
Agosto	19	5	24
Setembro	20	5	25
Outubro	20	1	21
Novembro	20	1	21
Dezembro	20	1	21

Fonte: Dados elaborados pelo setor de RH.

Visando dar continuidade ao desenvolvimento de ações que primam pela valorização dos funcionários, o setor de Recursos Humanos aprimorou o planejamento de seus **programas de treinamento**, mantendo a utilização do instrumento o “Levantamento das Necessidades de Treinamento” (LNT). Esse instrumento contribuiu como suporte para fundamentar as ações referentes ao plano de trabalho do programa de Capacitação, o qual leva em conta as seguintes linhas de desenvolvimento: integração, educação formal, formação específica, aprimoramento de competências e qualidade de vida.

Assim, em 2017, destaca-se a **22ª Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT)**, realizada no período de 20 a 24 de novembro, com o objetivo de conscientizar os colaboradores do corpo docente e técnicos administrativos quanto à importância da prevenção de acidentes e doenças relacionadas ao ambiente do trabalho. O evento teve como tema: “Informação, Prevenção e Qualidade de Vida” e contou com a apresentação de cinco palestras ministradas por profissionais especializados, focando a qualidade de vida e saúde. Houve a participação, em média, de 60 funcionários por dia.

3 – Organização e Gestão da Instituição

A gestão institucional pode ser descrita a partir da organização administrativa e acadêmica da Instituição. Corresponsável com a mantenedora, a Universidade do Sagrado Coração estrutura-se por:

- I) Órgãos de Supervisão: a) Chancelaria;
- II) Órgãos de Deliberação: a) Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão;
- b) Conselho de Curso: · de Graduação; · de Pós-Graduação Stricto Sensu;
- III) Órgãos de Execução Superior: a) Reitoria; b) Vice-Reitoria e Pró-Reitorias;
- c) Comitê Executivo.
- IV) Órgãos de Execução Intermediária: a) Diretoria de Centro; b) Coordenadoria de Curso: de Graduação; de Pós-Graduação Lato Sensu; de Pós-Graduação Stricto Sensu.
- V) Órgãos Auxiliares, Suplementares e de Apoio.

A Reitoria da Universidade do Sagrado Coração tem como funções organizar as reuniões do CONSEPE – Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão, criar Portarias e Resoluções, elaborar documentos e planilhas de controle, assinar documentos pertinentes aos demais setores da IES, responder as solicitações internas e externas, organizar reuniões em geral, entre outras atividades ligadas à gestão do Setor. Em 2017, foram realizadas 03 reuniões do CONSEPE.

4 – Sustentabilidade Financeira

A Previsão orçamentária e o sistema de gestão financeira são peças chave no planejamento e acompanhamento de desempenho, no que se refere à Sustentabilidade financeira da Universidade.

A apresentação e apuração das receitas e despesas são analisadas com base em relatórios financeiros, movimentação de fluxo de caixa e Balanço Patrimonial. Do total geral de receitas, as mensalidades representam 89,48% da receita auferida no ano de 2017. Outras fontes agregam a receita da Universidade, podendo destacar entre elas os Recursos provenientes de projetos, parcerias e programas institucionais, como FIES e PROUNI.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA: DIMENSÃO 7

Destacam-se neste eixo as principais melhorias realizadas no decurso de 2017, no que se refere à infraestrutura desta Universidade. Foram concretizadas as seguintes melhorias no Campus em geral:

1. Aquisição e instalação de 06 unidades de Relógio Ponto,
2. Iluminação LED na área externa,
3. Melhorias na Fazenda experimental,
4. Aquisição de TV 55” para o Laboratório de TV Acadêmica,
5. Aquisição de Equipamentos para o Laboratório de Fotos, Melhorias no Laboratório de Fotografia e Rádio,
6. Melhorias nos Anfiteatros E1 e E2,
7. Aquisição e instalação de ar condicionado Anfiteatros E1 e E2,
8. Tratamento no concreto nos Blocos J, K, O e L,
9. Cobertura metálica no Canteiro Experimental;
10. Expansão da rede wireless com instalação e disponibilização de rede sem fio com acesso à internet de alta velocidade;
11. Atualização da central PABX ;
12. Aquisição de Smartphones, sendo 1 para o Centro de Ciências Humanas, 2 para o Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas e 1 para o Centro de Ciências da Saúde para comunicação via WhatsApp;
13. Aquisição e instalação de novas câmeras de segurança nas clínicas de odontologia;
14. Aquisição e instalação de portão com acesso biométrico seguro.

Os investimentos realizados ao longo do ano de 2017 estão discriminados no Relatório de Autoavaliação 2015-2017, disponível na página da CPA: https://www.usc.br/custom/2008/uploads/documentos_pdf/docs_cpa/CPA_RELATORIO_AUTOAVALIACAO_INTEGRAL_2015-2017.pdf

Em relação à infraestrutura da universidade, o resultado da avaliação dos cursos de graduação e pós-graduação demonstra satisfação dos estudantes e

docentes em geral. As respostas dadas pelos estudantes às questões específicas sobre a infraestrutura da instituição demonstraram maioria de satisfação, com respostas entre 5 e 6, ressaltando que a escala variava de 01 (insatisfação total) a 06 (satisfação total).

ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES DO ANO DE 2017

Em termos gerais foram identificados avanços da instituição durante o ano de 2017 em vários quesitos, ao mesmo tempo em que foram apontados os desafios que ainda deverão ser enfrentados. Os esforços de diferentes setores da Universidade indicam a preocupação em resolver as lacunas ainda existentes. O relatório da CPA apontou fragilidades que deverão ser reconhecidas e trabalhadas pela Instituição. Esses dados serão apresentados à comunidade universitária e apropriados pelos setores em busca de planejamento e execução das ações corretivas futuras.

Das avaliações realizadas pela CPA em 2017, ressalta-se a avaliação de cursos de graduação pelo segundo ano consecutivo, com participação mais significativa por parte dos discentes; e também a avaliação dos cursos da pós-graduação, realizada pela primeira vez, como um bom exemplo de levantamento de dados que servirão para desencadeamento de ações futuras. Estão previstos desdobramentos nessas avaliações de cursos, verificando as ações previstas pelos coordenadores a curto, médio e longo prazo, em busca de melhores resultados e atendimento às necessidades dos cursos.

O que se percebe é que o envolvimento da comunidade universitária na avaliação não visa apenas ao atendimento das exigências do MEC, mas, entendemos que os processos avaliativos internos e externos têm sido, principalmente, fonte para ações que buscam o constante aperfeiçoamento e qualidade dos cursos. Além disso, a proximidade da CPA com os cursos tem contribuído também para o melhor entendimento da comunidade universitária sobre o papel exercido pela CPA e principalmente, a função da autoavaliação da IES.

A avaliação da docência também requer acompanhamento e aprimoramento constantes. Em diálogo com os cursos de graduação e programas de pós-graduação, a CPA deverá empreender em 2018 um aprofundamento na análise dos dados levantados neste ano e uma reelaboração dos instrumentos avaliativos das próximas pesquisas.

O atual PDI (2016-2020) da IES completou dois anos em vigência. Em cada um dos eixos e nas diferentes dimensões avaliativas este relatório procurou identificar o que apontava para o cumprimento das metas do PDI. Entendemos que a autoavaliação terá um papel importante na reelaboração do PDI para além do término do atual, em 2020. Pode-se afirmar que a Universidade vem seguindo as diretrizes estabelecidas no PDI e que parte dos objetivos ali propostos para o período estão sendo alcançados ou percebem-se ações que indicam perspectiva de seu alcance.

Outra frente deverá ser a construção de parcerias mais sólidas entre a CPA e a gestão dos cursos visando ao aprofundamento das avaliações de curso. Prevê-se, também, uma avaliação acerca dos serviços oferecidos pela Universidade, desde o atendimento interno como externo nas mais diferentes atuações da Instituição.

Ações com base na análise

O Relatório apresentou os resultados do processo avaliativo relativo ao ano de 2017, que se orientou pelo desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional da USC (2016-2020), em seu segundo ano de vigência, e terceiro ano do ciclo avaliativo do MEC/INEP que foi concluído ao final de 2017. O objetivo dos esforços da CPA foi fazer uma aproximação entre avaliação e planejamento, procurando assegurar maior envolvimento de diferentes setores da Universidade com o processo de análise e encaminhamentos para tomada de decisões. Assim sendo, a CPA/USC sugere as seguintes ações de melhorias com base nos resultados apresentados na análise dos dados coletados:

EIXO 1

- Buscar continuamente maior aproximação com a comunidade universitária, fortalecendo e dinamizando parcerias entre a CPA e demais setores da IES.
- Aprimorar os instrumentos de avaliação de curso na graduação e pós-graduação.
- Intensificar a participação do corpo docente e técnico-administrativo na autoavaliação institucional.
- Intensificar a participação dos discentes na avaliação dos cursos, envolvendo cada vez mais alunos da graduação e pós-graduação.

EIXO 2

- Verificar e acompanhar, continuamente, o alcance das metas e objetivos propostos para o PDI 2016-2020.

EIXO 3

- Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos para atender às novas demandas educacionais do ensino superior.
- Intensificar as estratégias de manutenção e captação de estudantes nos cursos.
- Dar continuidade à avaliação de cursos e aprimorar o processo de conscientização dos discentes e docentes.
- Dar continuidade ao programa de acompanhamento e avaliação dos egressos.
- Intensificar ações para aumentar os conceitos dos cursos da Graduação.
- Avaliar, de forma mais criteriosa, os programas de pós-graduação stricto sensu considerando sua evolução, diretrizes, planejamento estratégico e metas tomando como base o Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) da Capes 2011-2020.
- Divulgar, de forma contínua, em sala de aula, o apoio ao discente oferecido pela USC.

EIXO 4

- Fortalecer continuamente programas de capacitação pedagógica para professores.
- Dar continuidade ao programa de capacitação do corpo técnico-administrativo com palestras e cursos que atendam mais à realidade dos colaboradores.

EIXO 5

- Avaliar a utilização dos espaços destinados à infraestrutura de cada curso.
- Avaliar a utilização dos espaços destinados aos trabalhos administrativos.

Considerações finais

Ao final de mais um ciclo de trabalho, a Comissão Própria de Avaliação da Universidade do Sagrado Coração considera que foi possível alcançar as metas propostas no processo de planejamento estratégico institucional previsto para o ciclo de 2015-2017.

Constata também que, a cada ano, ocorre um incremento na valorização da CPA na Universidade, demandando avaliações específicas para validar e/ou orientar seus trabalhos. Exemplo disso foi a implantação e consolidação da autoavaliação dos cursos de graduação e pós-graduação, que apontou resultados importantes para a gestão acadêmica.

Concluindo, a inserção da CPA na Instituição induz e motiva a projeção de novos processos avaliativos e de diagnóstico para os próximos anos, atendendo regularmente às normas do SINAES, inovando e criando ações, demonstrando ainda a competência para subsidiar o processo de acompanhamento do Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade do Sagrado Coração.

Bauru, 02 de abril de 2018

EQUIPE DIRETIVA

Reitora

Prof.^a Dra. Irmã Susana de Jesus Fadel

Vice-Reitora e Pró-Reitora Acadêmica

Prof.^a Dra. Irmã Ilda Basso

Pró-Reitora Administrativa

Prof.^a Esp. Irmã Maria Inês Périco

Pró-Reitora de Extensão e Ação Comunitária

Prof.^a M.^a Irmã Fabiana Bergamim

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Prof.^a Dra. Sandra de Oliveira Saes

Diretora do Centro de Ciências Humanas

Prof.^a Dra. Ketilin Mayra Pedro

Diretora do Centro de Ciências Exatas e Sociais Aplicadas

Prof.^a M.^a Daniela Luchesi

Diretora do Centro de Ciências da Saúde

Prof. Dr. Eduardo Aguilar Arca

IDEALIZAÇÃO

Universidade do Sagrado Coração

Editora

Luciana Galhardo (MTB: 48.874)

Revisora e editora

Prof.^a Dra. Rosilene Frederico Rocha Bombini

Editor de arte

João Marcos Braz Nucci

Diagramador

Eduardo Montanari Martiniak

**O relatório de autoavaliação institucional
pode ser consultado na íntegra em:**

www.usc.br/institucional/cpa

Missão

Formação humana integral fundamentada nos princípios católicos, concretizada na excelência do ensino, da pesquisa e da extensão, expressa no compromisso social e na disseminação da ciência e do saber para o bem da sociedade.

Visão

Instituição de ensino superior inovadora e de excelência acadêmica, pela qualidade do ensino, relevância de pesquisas e inserção criadora na sociedade, formando profissionais comprometidos com o desenvolvimento humano, social e cristão.

Valores

Além do conhecimento técnico e científico, o estudante da USC tem a oportunidade de mergulhar nas riquezas da cultura, o que lhe permite aspirar por uma vida orientada pela verdade, bondade e beleza; aliada a princípios éticos e aos valores cristãos, especialmente à solidariedade e ao compromisso social, honestidade, respeito ao pluralismo e ao meio ambiente, à proatividade, à fraternidade universal, ternura e, como coroamento, ao amor.



UNIVERSIDADE DO
**SAGRADO
CORAÇÃO**
A Universidade da sua vida